



Ensino Médio

3ª Série



PROFESSOR(A):
**FERNANDO
SANTOS**



DISCIPLINA:
**ANÁLISE
LINGUÍSTICA**



CONTEÚDO:
**ADEQUAÇÃO
VOCABULAR**



DATA:
13/05/2022

O QUE É ADEQUAÇÃO VOCABULAR?

Adequação vocabular corresponde à adaptação do discurso aos melhores preceitos gramaticais para o contexto. Portanto, o discurso tem de estar de acordo com os preceitos gramaticais, levando-se em consideração as questões relacionadas à ortografia, morfologia, semântica e à sintaxe.

1. Analise o conteúdo semântico dos trechos do texto 2.

B

I: “Se olhe **de frente**” (linha 1) e “**de costas**” (linha 3).

II: “**feche** os olhos **abra** os olhos” (linha 8).

As palavras destacadas estabelecem, respectivamente, entre si a relação de

- A) antonímia / paronímia.
- B) antonímia / antonímia.
- C) polissemia / antonímia.
- D) homonímia / paronímia.
- E) paronímia / homonímia

Leia o texto 1 para responder às questões de 2 a 4.

Texto

Março, 12

Tanto trabalho para redigir a carta de resposta a uma diretora de serviço público que me mandou observações sobre uma crônica que publiquei no Jornal do Brasil. Problema: achar o tom adequado, a palavra justa, a expressão medida e insubstituível, nem mais nem menos. Chego à conclusão de que escritor é aquele que não sabe escrever, pois quem não sabe, escreve sem esforço. Já Manoel Bandeira era de outra opinião: “Se você faz uma coisa com dificuldade, é que não tem jeito para ela.” Duvido (grifos meus).

ANDRADE, Carlos Drummond de. O observador no escritório: páginas de diário. Rio de Janeiro: Record, 1985.

E

Questão 2

Segundo o texto 1, o grande dilema de Drummond era

- A) adequar sua escrita ao nível de Bandeira.
- B) comentar sobre problemas do Jornal do Brasil.
- C) estruturar o texto-resposta para o editor do Jornal.
- D) utilizar uma linguagem mais informal em suas crônicas.
- E) conseguir uma adequação vocabular que garantisse coerência, clareza e estilo

A

Questão 3

Pode-se inferir que para se chegar à “palavra justa”, tão procurada por Drummond, exige-se um posicionamento de quem escreve, baseado em

- A) empenho, cautela e apreciação.
- B) inocência, imaturidade e prudência.
- C) improviso, persistência e formalidade.
- D) ingenuidade, perseverança e complexidade.
- E) obrigação, naturalidade e muita experiência.

A

Questão 04

A crase é a fusão de duas vogais da mesma natureza, assinalada com o acento grave. Sabemos que é fundamental, para o entendimento da crase, dominar a regência dos verbos e nomes que exigem a preposição "a".

De acordo com a regência do verbo “chegar” no trecho: “Chego à conclusão [...]” (linha 5), a justificativa correta para o emprego da crase é que se trata de

- A) verbo intransitivo.
- B) verbo transitivo direto.
- C) locução adverbial feminina.
- D) locução prepositiva feminina.
- E) pronome possessivo feminino.

05. No trecho “Esse pessoal dos direitos humanos **vive** defendendo os bandidos”, a forma verbal destacada

- A. poderia também estar no plural concordando com “direitos humanos”.
- B. está no singular porque concorda com o núcleo do sujeito “pessoal”.
- C. se fosse flexionada no pretérito imperfeito não alteraria o sentido.
- D. está no modo subjuntivo indicando uma situação rotineira.
- E. está flexionada no pretérito perfeito do indicativo.

B

A

06. A sentença que admite variar a concordância é:

- A. O deputado e a vereadora entusiasmada fizeram bela campanha.
- B. O deputado e a entusiasmada vereadora fizeram bela campanha.
- C. O deputado e a vereadora são entusiasmados.
- D. As ideias do deputado descabidas foram rechaçadas.
- E. Constrangidos, o deputado e a vereadora deixaram o plenário.